



# DIA DA INFANTARIA



**Antônio de Sampaio**, filho de **Antônio Ferreira de Sampaio** e de **D. Antônia de Souza Araújo Chaves**, nasceu a 24 de maio de 1810 em Tamboril, pequena povoação localizada na então Capitania do Ceará-Grande. Em 1830, assentou praça como voluntário no 22º Batalhão de Caçadores, sediado na atual cidade de Fortaleza. Em menos de dois anos, recebeu seu batismo de fogo no encontro de Icó, travado para debelar uma rebelião que se opunha à abdicação de **D. Pedro I**.

**Sampaio** tomou parte nos combates contra os cabanos, no Pará, e contra os balaíos, no Maranhão. Mercê de sua dedicação e bravura à carreira das Armas, ascendeu rapidamente na hierarquia militar. Em 1844, como Capitão, integrou o exército comandado pelo então **Barão de Caxias** em operações contra os farrapos na Província do Rio Grande do Sul. Combateu sempre na linha de frente e permaneceu nessa Província até a paz de Poncho Verde. Em seguida, tomou parte na pacificação da Revolução Praieira, em Pernambuco.

Em 1850, **Sampaio** retornou ao sul do País. Dois anos depois, tomou parte na decisiva e gloriosa jornada de Monte Caseros, na campanha contra o caudilho argentino **Rosas**. Em 1861, foi promovido a coronel e assumiu o comando da 5ª Brigada, estacionada no Rio Grande do Sul.

Em 1865, à frente dessa Grande Unidade na Campanha contra **Aguirre**, teve participação destacada na vitória brasileira em Paissandu. Após esse combate, participou do cerco e da conquista de Montevidéu. Por sua brilhante atuação em combate, ascendeu, no mesmo ano, ao posto de Brigadeiro.

Mas foi na Guerra da Tríplice Aliança que o estóico sertanejo de Tamboril cobriu-se definitivamente de glória. Em 1866, **Sampaio** rumou para o teatro de operações. À frente da 3ª Divisão – a Divisão Encouraçada –, o Brigadeiro **Sampaio** combateu nas operações de transposição do Rio Paraná, conduzidas por **Osorio**, e nas batalhas da Confluência e do Estero Bellaco. Na marcha para Tuiuti, coube-lhe o comando da vanguarda. Na véspera da batalha, conduziu o perigoso reconhecimento na Linha Negra, de onde provieram preciosas informações de combate e grande número de prisioneiros.

Tuiuti foi a maior batalha campal já travada na América do Sul. A despeito da extrema dificuldade imposta pelo terreno pantanoso, os infantes da Encouraçada resistiram ao violento embate inimigo sem ceder um palmo. **Osorio**, confiante na combatividade da 3ª Divisão, enviou seu ajudante-de-ordens ao encontro do Brigadeiro, para encorajá-lo a resistir a qualquer custo. **Sampaio**, coberto de poeira e sangue de dois ferimentos graves, respondeu: “Capitão, diga ao Marechal **Osorio** que estou cumprindo meu dever, mas, como já perdi muito sangue, seria conveniente que me mandasse substituir”. No momento em que o ajudante-de-ordens se retirou, Sampaio foi atingido mais uma vez. Antes de perder os sentidos, dirigiu-se ao oficial: “Diga ao Marechal que este é o terceiro!” Antes de findar o dia, Tuiuti estava ganha. A tenacidade e a valentia de **Sampaio** e de sua Encouraçada fizeram fracassar o ataque inimigo.

Evacuado do campo de batalha, **Antônio de Sampaio**, o Líder reconhecido por sua bravura, em combates de norte a sul do País e nos conflitos com países vizinhos, faleceu no dia 6 de julho de 1866 a bordo do transporte de guerra “Eponina”, que o conduzia para Buenos Aires. Escreveu, com o sangue de seus três ferimentos, uma mensagem de coragem, tenacidade e patriotismo aos infantes do Brasil. Em reconhecimento à bravura que ainda vive na memória da Pátria, na alma do Exército e, sobretudo nas melhores tradições da Arma que ajudou a forjar, **Sampaio** foi consagrado Patrono da Infantaria.



## Muita Criatividade

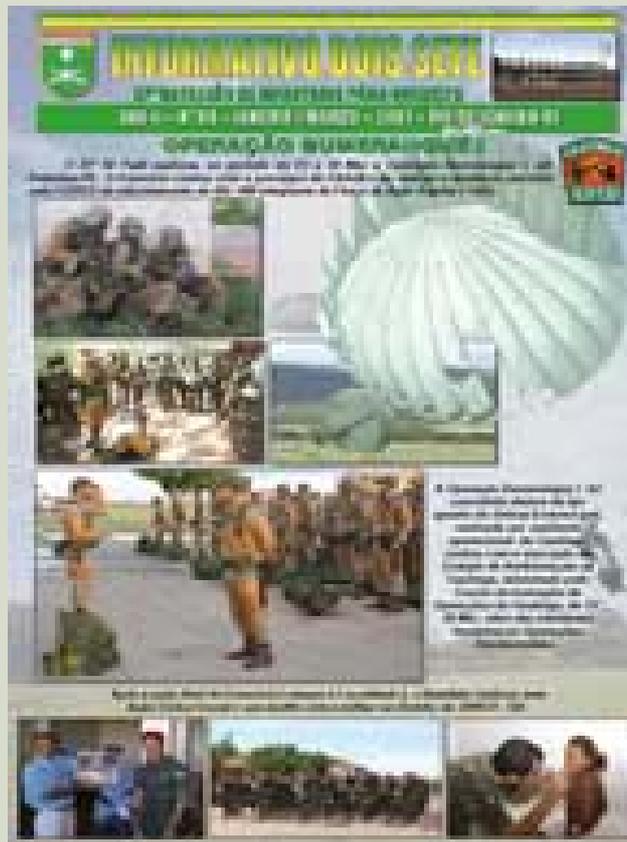
**Santa Maria (RS)** - Militares da Companhia Logística de Saúde do 4º Batalhão Logístico desenvolveram uma solução prática para o transporte de material de saúde embarcado. Um par de maletas de socorro permite o acondicionamento de uma série de materiais de pronto atendimento de saúde, e facilita o embarque e o acondicionamento desse equipamento indispensável nas instruções, manobras e missões reais. Na foto, apresentação do *kit* de pronto socorro ao Comandante da 6ª Brigada de Infantaria Blindada, General-de-Brigada **Julio de Amo Junior**.



## ISTO É COMUNICAÇÃO SOCIAL

### 27º BI Pqdt lança nova edição de seu “Dois Sete”

**Rio de Janeiro (RJ)** - O 27º Batalhão de Infantaria Pára-quadista (27º BI Pqdt) lançou seu primeiro Informativo “Dois Sete” do ano. O periódico traz as principais atividades da Unidade desenvolvidas durante o 1º trimestre de 2007, com destaque para a Operação Bumerangue I, realizada em Petrolina (PE).



## O EXÉRCITO E A COMUNIDADE

**Alegrete (RS)** - O 12º Batalhão de Engenharia de Combate Blindado realizou uma Jornada Comunitária que constou de manutenção e pintura de uma área de recreação da Escola Estadual Demétrio Ribeiro. A atividade possibilitou a melhoria das condições de recreação para os alunos do estabelecimento de ensino.



**Lapa (PR)** - O 15º Grupo de Artilharia de Campanha Autopropulsado, em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e outras entidades municipais, promoveu a 1ª Jornada Comunitária 2007. O evento ocorreu no centro histórico da Guarnição, local onde foram disponibilizados à comunidade serviços de aferição de pressão arterial, palestras sobre planejamento familiar, doenças sexualmente transmissíveis e combate ao uso de drogas.

## O que vai pela **FORÇA**

**Londrina (PR)** - O Tiro-de-Guerra 05-003 comemorou seus 60 anos com uma formatura que contou com as presenças dos senhores **Alceu Napoli** e **Valdemar Pegorato**, atiradores da 1ª Turma de Instrução da Organização Militar, ano de 1947. Além da homenagem aos ex-atiradores, o TG-05-003 também lançou folder comemorativo alusivo à data.



Foto: 1º Sgt Gheller



**General Câmara (RS)** - Em apoio ao Batalhão Haiti, o Arsenal de Guerra General Câmara recuperou, em apenas dois dias de trabalho, 40 Fuzis 7.62 M964 A1 – Parafal, com a substituição do cano e a realização de tiro técnico para aferição do sistema de mira.

**São Borja (RS)** - A fim de desenvolver e consolidar o valor moral da tropa, bem como preparar os militares da Unidade para o 1º Exercício de Longa Duração, o 2º Regimento de Cavalaria Mecanizado conduziu a operação denominada “Dia Verde”. Na oportunidade, foram ministradas instruções de transposição de curso d’água, pista de obstáculos, pista de cordas e acuidade visual e auditiva para os soldados incorporados no corrente ano de instrução.



**Rio de Janeiro (RJ)** - O Batalhão de Dobragem e Manutenção de Pára-quadras e Suprimento pelo Ar realizou solenidade militar a fim de homenagear os ex-Comandantes da Unidade. Na oportunidade, foi inaugurado o busto do Patrono do Serviço de Intendência do Exército Brasileiro, Marechal **Carlos Machado Bittencourt**.

# DIA DA INFANTARIA

A Infantaria, composta por soldados a pé chamados infantas, é a mais antiga Arma do Exército. Desde a Antiguidade, sempre foi a principal força combativa. Suas origens remontam aos combatentes gregos e romanos, que lutavam em grupos compactos, armados de espadas e lanças. A legião romana organizou a Infantaria em unidades e subunidades, frações que constituem, até os dias de hoje, a base dos exércitos.

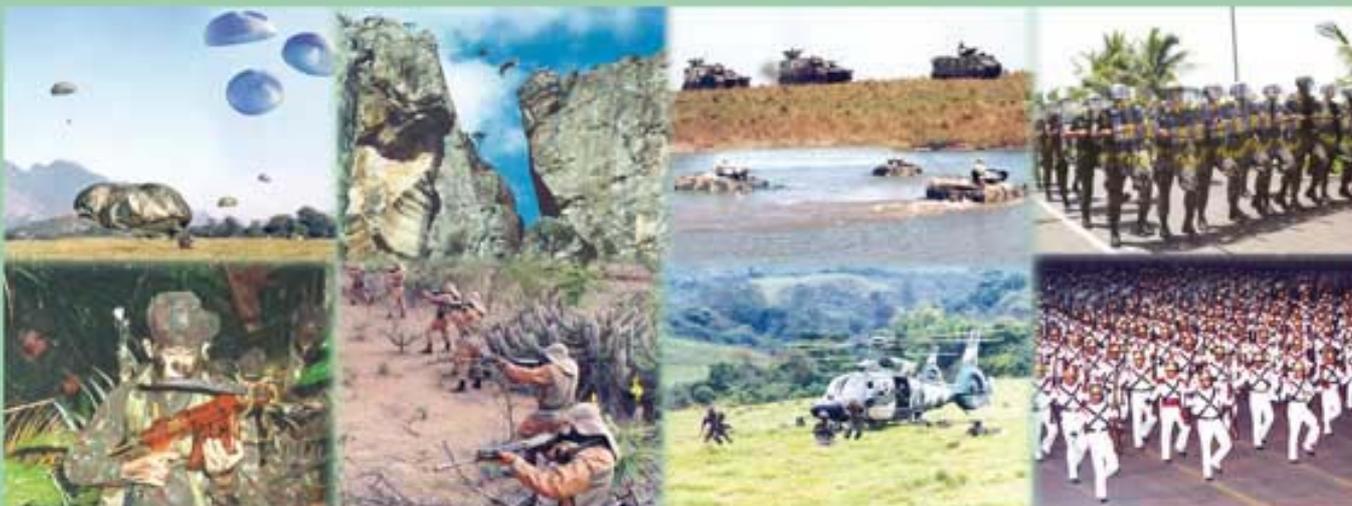
A característica essencial da Arma é a aptidão para combater a pé, em todos os tipos de terreno. Com meios de transporte adequados, desloca-se para os lugares mais remotos e opera sob quaisquer condições meteorológicas. Sua missão básica, no ataque, é destruir ou capturar o inimigo empregando o fogo, o movimento e a ação de choque. Na defensiva, mantém o terreno e contra-ataca, aproveitando a capacidade de o infante progredir em pequenas frações, difíceis de serem detectadas. Esse fato permite que ele se aproxime do inimigo para travar o combate corpo-a-corpo.



A guerra moderna envolve o emprego de armamento e meios cada vez mais sofisticados, precisos e letais. No entanto, os combates ainda são decididos pelos homens e pela vontade que os anima. O que distingue e enaltece o infante, tornando-o merecedor da admiração e do respeito até mesmo dos oponentes, é sua capacidade de superar o próprio medo e lançar-se à frente, em ocasiões nas quais outros recuariam.



A diversidade fisiográfica do Brasil e as modalidades de emprego da Força Terrestre ditaram a especialização das Unidades de Infantaria. Seja motorizada, blindada, aeromóvel ou pára-quedista; seja ambientada na selva, na montanha, no pantanal ou na caatinga; seja vocacionada para a guarda ou para a atividade de Polícia do Exército, a Infantaria está sempre pronta para cumprir sua missão.



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL  
DO EXÉRCITO  
(Exemplar Nr 1 - 18 de junho de 1957)  
Tiragem:  
Normal - 8.000 Especial - 10.000

REDAÇÃO E EDITORIAÇÃO:  
CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DO EXÉRCITO  
QGEx - Bloco B - Térreo - SMU  
70830-901 - Brasília-DF  
Telefones: (0xx61) 3415-4111 e 3415-6564  
Fax-símile: (0xx61) 3415-6263  
<http://www.exercito.gov.br>  
e-mail: [ocomsex@exercito.gov.br](mailto:ocomsex@exercito.gov.br)

IMPRESSÃO E DISTRIBUIÇÃO:  
ESTABELECIMENTO GENERAL GUSTAVO CORDEIRO DE FARIAS (EGGCF)  
Al. Mal. Rondon, S/N - Setor de Garagens - QGEx - SMU  
70630-901 - Brasília-DF  
Telefones: (0xx61) 3415-4248 / 3415-4368 e DDG 0800.601-2323  
Fax: (0xx61) 3415-4277 / 3415-5829  
e-mail: [divcomen@eggcf.eb.mil.br](mailto:divcomen@eggcf.eb.mil.br) / <http://www.eggcf.eb.mil.br>

Matéria para publicação, sugestões e correspondência: CCOM5Ex - Pedido de assinatura e exemplares não recebidos: EGGCF